XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA
"Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental"
De 28 a 31 de Outubro de 2025

# INFLUÊNCIA DA RUGOSIDADE DENTINÁRIA NA RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE AGENTES CIMENTANTES RESINOSOS AUTOADESIVOS

Dr. Christiano Coutinho Petra Barros[1]
Prof. Dr. Fernando José Rigolin[2]
Prof. Dr. Rafael Pino Vitti[3]
Prof. Dr. William Cunha Brandt [4]

## Resumo

A qualidade da adesão entre materiais restauradores e a estrutura dentária é determinante para o sucesso clínico de restaurações indiretas. A rugosidade da superfície dentinária, resultante de diferentes métodos de polimento, pode interferir na interação dos cimentos resinosos autoadesivos com o substrato dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de cimentos resinosos autoadesivos sobre dentina, após diferentes técnicas de polimento. Sessenta terceiros molares extraídos de pacientes entre 18 e 23 anos foram higienizados, selecionados e armazenados até o experimento, realizado no laboratório de materiais da Faculdade São Leopoldo Mandic, em Campinas-SP. Os dentes foram seccionados para exposição da dentina e divididos aleatoriamente em três grupos de 20 elementos: o grupo 1 foi polido com lixa d'água granulação 100; o grupo 2, com lixas 100 e 600; e o grupo 3, com lixas 100, 600 e 1200. Após o polimento, as superfícies foram lavadas e submetidas à cuba ultrassônica para remoção da smear layer. Dois cimentos resinosos autoadesivos foram testados: RelyX U200 Clicker (3M) e Set PP (SDI). Para o ensaio de microcisalhamento, confeccionaram-se três postes de cimento sobre cada superfície dentinária, utilizando segmentos de sonda uretral infantil (2 mm de altura) como matriz. Em cada grupo de polimento, 10 dentes receberam o RelyX U200 e 10 o Set PP, totalizando 180 corpos de prova. Após fotopolimerização com o aparelho Valo™ X (Ultradent), os espécimes foram armazenados em água destilada a 36,5 °C por 24 h e submetidos ao teste de cisalhamento em máquina Ez-Test (Shimadzu). A análise estatística (ANOVA e teste de Tukey) indicou ausência de interação significativa entre as técnicas de polimento e a resistência de união. Apenas o tipo de cimento influenciou significativamente os resultados.

**Palavras-chave**: Cimentos resinosos autoadesivos; Rugosidade dentinária; Microcisalhamento.

1 Discente do Curso de Odontologia, Mestrado em Prótese
2 Discente do Curso de Odontologia, Dr e Professor na área de prótese
3 Discente do Curso de Odontologia, Dr e Professor na área de prótese
4 Discente do Curso de Odontologia, Dr e Professor na área de prótese.